



ÁFRICA/NIGÉRIA - Prudência do Cardeal Onaiyekan sobre notícias de mulheres cristãs sequestradas por Boko Haram e forçadas a se converter ao Islã

Abuja (Agência Fides) – “Ouvi falar destes casos, mas é difícil avaliá-los porque há tantos “boatos” circulando, diz à Agência Fides o Cardeal John Olorunfemi Onaiyekan, Arcebispo de Abuja, sobre os casos de mulheres cristãs sequestradas pela seita islâmica Boko Haram e forçadas a se casar com homens membros do movimento, depois de se converter à força ao islã.

“Não tenho conhecimento de casos concretos ou demonstrados. A imprensa nigeriana também dedicou pouco espaço a notícias deste ripo, evidentemente porque não encontrou, até agora, provas sólidas”, afirma o Cardeal. “Que existem sequestros nós sabemos, mas não é certo que haja uma campanha sistemática para sequestrar cristãs com o objetivo de convertê-las à força e casá-las com membros de Boko Haram. Isto não significa que não haja estupros de guerra, são coisas que infelizmente acontecem em áreas de conflito” continua o Cardeal Onaiyekan, que acrescenta: “Sinto dizê-lo, mas algumas pessoas difundem boatos para fomentar o significado das perseguições dos cristãos que vivem nas áreas mais perigosas da Nigéria. Acho que isto não ajuda, é sempre melhor dizer a verdade”.

Enfim, segundo o Cardeal, Boko Haram “sofreu golpes muito duros” do exército nigeriano, que lançou em maio um amplo ataque a três estados no norte da Federação. “Boko Haram não é mais o que era somente 7 meses atrás. Isto não significa que esteja terminada, mas estamos diante de um grupo de bandidos que faz roubos, e não de uma organização de guerrilha estruturada”, conclui o Cardeal. (L.M.) (Agência Fides 25/11/2013)